

ANNO XXX ASSIGNATURA—Anno, sem estampilha 1 \$200 rs.—Numero avulso 60 rs.—Com estampilha 1 \$360 rs.—Brazil, (moeda forte) 2 \$500 rs. Rodação e administração—Rua Veiga Belião, 7 a 9—Espozende. **ESPOZENDE** 5.ª-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1916 **ANNUNCIOS**—Linha, ou espaço de linha a 40 reis—Os assignantes tem 25 % de desconto.—Comunicados ou reczimes (secções) 60 rs.—Imposto do sello (cada publ.) 10 rs. Anunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante 1 exempl. N.º 478

Rodrigues de Faria

O nosso jornal honra-se hoje com estampar em lugar de honra, o retrato desse grande benemérito e honestissimo caracter, que é o ex.º snr. Antonio Rodrigues Alves de Faria.

Homem duma sólida envergadura moral, intelligencia lucidissima, Rodrigues de Faria é a incarnação mais perfeita da Bondade que conhecemos.

Diz-se que a maior aspiração dum homem é ser honesto ou aparentar ao menos que o é. Sim: ser homem de bem é realmente muito, sobretudo nesta era fatal em que um falso egoismo deprava os mais bem formados caracteres, a ponto de muitos perderem o sentimento das conveniências.

Mas ver ao mesmo tempo honesto e benemérito—espargir a flux o seu ouro abençoado pelos desprotegidos da sorte—é muito mais ainda, porque além de se ser exemplarissimo cidadão, tem-se jús a um entranhado reconhecimento da sociedade, e conquista-se entre a imensa camada dos beneficiados uma perduravel e justissima aureola de santo!

Rodrigues de Faria! Só lamentamos que a nossa modestissima pena não saiba erguer a um pedestal rodiano esse espozendense illustre honra e gloria da nossa terra. Nunca vimos alma tão generosa, bondade tão franca, sinceridade mais desataviada, serena e resoluta!

Parece que esse bonissimo homem tem uma só preocupação: o bem-estar dos seus concidadãos, na manifesta impossibilidade de não poder minorar o sofrimento universal e extinguir por uma vez a Dor entre a humanidade sofredora.

Temos flagrantissimos exemplos disso. Esse opulento palácio da caridade, (cuja a iniciativa pertence a outra grande alma de benemérito, o sr. Valentim R. da Fonseca), esse opulento edificio, que é o Novo Hospital, tem recebi-

do o sopro benéfico das generosas dádivas do sr. R. de Faria, por uma forma tão relevante, que espozendense algum as ignora—apesar de elas serem dadas sem ostentação e tão secretamente que parece até que a mão esquerda de sua ex.ª ignora todos

que todos os dias sofrem os desafortunados! produtos estrangeiros. Para uma enfermaria e quartos ofereceu o Sr. Rodrigues de Faria, 17 camas, colchões de arame, colchões e travesseiros, para o salão nobre e gabinete do médico, mobílias de luxo de nogueira americana, e cadeiras de pitch-pim para o vestibulo...? Tudo isto se aproxima do valor de 700\$000 reis.

Fez esse grande benemérito doação expontanea de todo o material e instrumental cirurgico para a sala de operações. Esse material em

que todos os dias sofrem os desafortunados! produtos estrangeiros.

Para uma enfermaria e quartos ofereceu o Sr. Rodrigues de Faria, 17 camas, colchões de arame, colchões e travesseiros, para o salão nobre e gabinete do médico, mobílias de luxo de nogueira americana, e cadeiras de pitch-pim para o vestibulo...? Tudo isto se aproxima do valor de 700\$000 reis.

Mas como foram feitos estes donativos?

Ora diga-se-nos agora se tem ou não tem jús á consideração e gratidão de todos os espozendenses esse illustre cidadão e esse grande benemérito!?

Creio não haver duas opiniões. No coração de todo este bom povo ha de ficar gravado com caracteres indeleveis este desejo formal: «Que Deus lhe dê muitos anos de vida para continuar a proteger es infelizes e os desafortunados»

«Ali, onde se vê uma das mais belas propriedades de todo o Minho, havia ha menos de seis anos buças de mato e pinheiros, campos, vinhas, um outeirosito e um fosso enorme. Em seis anos de trabalho continuo fez-se esta coisa simples, transformadora:

Um palacio acastelado com torções e guaritas, estilo renascença, um parque enorme; uma avenida extensa, larguissima, com duas ruas paralelas; jardins magnificos, admiravelmente delineados; lagos com ilhas de verdura, grutas artisticas cheias de estalactites onde a agua se suspende em contos grossas; chalets chineses nos recantos; repuxos, tanques, baciás... Plantou-se arvoredo para efeito de sombra, e pomares e vinhas. Encanou-se agua para todos os canteiros, para humedecer as grutas e para alimentar os jactos continuos dos repuxos. Fizeram-se monticulos de terreno que se ajardinou; ergueram-se lateiros artisticos, onde as colonatas de ferro fundido «lembram colonas votivas erguidas a Baco!» e uma fachada de cantaria, em meio quilometro de estrada, tendo a meio um amplo portão de dez metros de largo, ladeado de aguias de granito do Faro...

Isto não é uma fotografia é um esboço; não é bem um esboço; são apenas dois traços—dois traços abstratos, inestéticos talvez. Porque para descrever este paraizo de fadas, ainda só meio feito mas já tão magnifico, é necessario uma pena camiliana ou fialhesca.

E' da principesca «Quinta de Curvos» que falo. Fica ali em Forjães. a uma legua da minha aldeia. Quando o spleen me persegue e a negra hipochondria me avassala, vou de longada lá, a esse edénico recanto, esquecer, procurar motivos novos, pôr-me em contacto com a Arte e com a Natureza, que ali se dão como boas amigas que são!

«A emigração é um mal a despeito de haver quem diga



ANTONIO RODRIGUES ALVES DE FARIA

PROJECTO DE HOSPITAL PARA ESPOZENDE FACHADA PRINCIPAL



esses rasgos de filantropia e autentica caridade que a sua mão direita pratica!...

Grande e generoso coração!

Nós vamos por certo ferir a modéstia do egrégio cidadão, relatando mais uma das suas grandes benemerências. E permita-se-nos que façamos esse relato por meio de uma nota officiosa que nos foi fornecida. Ei-la:

grande parte já aqui se encontra, mas ainda falta algum de certa importancia tais são as dificuldades, por causa da guerra, pois é do estrangeiro que ele nos vem. Para se avaliar bem o valor dessa oferta, bastará dizer que as facturas até hoje recebidas já se elevam á importancia de reis 1:375\$000, e não sabemos a cifra que montará a totalidade, devido aos agravamentos

Como encanta a fidalguia, a simplicidade da oferta! Nada se lhe pede: é ele que espontaneamente dá! Conhece as nossas necessidades... remedei-as, e fica de reserva.

Abençoada riqueza que permite destas gentilezas!

Que Deus lhe pague e recompense largamente tanta bondade, e lhe dê muitos anos de vida para continuar a proteger os infelizes e os

que é um bem—já eu falei assim numa das minhas ultimas crónicas. Continuo a pensar que é um mal que, por desfastio, consente de longe em longe, algumas excções honrosas.

Daqui saiu ha anos, talvez vinte, talvez mais, uma criança inteligente, honesta e trabalhadora. Luzia-lhe nos olhos a flor verde da Esperança. Seria feliz. Com efeito a Fortuna bafejou-a. A criança fez-se homem; e a sua grande honestidade, energia e faculdades de trabalho, aliadas a uma bondade inata fizeram-no senhor duma das mais importantes Empresas fluminenses—Director e principal proprietario da Empresa Comercio e Navegação. E' hoje um milionario.

E que pensa o leitor que faz este milionario?

Que aferrolha o seu ouro? Que se supõe um ser superior ao bom povo da sua aldeia?

Historias. O snr. Rodrigues de Faria é um benemerito, uma grande alma de patriota. Na sua aldeia, desde o seu advento deixou de haver fome.

Em Espozende está a construir-se um hospital por subscrição publica: O maior subscriptor é ele!

Mas o modo como ele exerce a caridade... Quasi se convence que tem por obrigação sustentar os que a fortuna não bafejou!

Depois ele não dá esmolas. Easas dezenas de esquadros que quasi diariamente lhe saem pelas mãos fóra, não levam a etiqueta vexatoria de esmola. No fim do mago da sua nobre alma está escrita esta frase da grande moral do Futuro: «o que me sobra pertence aos outros!»

O sr. Rodrigues de Faria é um homem muito culto. São-lhe familiares os nossos melhores escritores. Conhece todo o Eça, Junqueiro, João de Deus, Antonio Nobre, e grande parte de Camilo, Fialho, etc.

E sabem? coisa rara em Portugal é um Mecenaz! Um Mecenaz, é verdade, um devotado protetor das Letras e das Belas-Artes, um homem de finissimo espirito.

Costumo ser muito parco em elogios e não lisonjeio. O que deixo escrito veio a proposito da principesca vivenda que o seu esmerado bom gosto fez construir no feracissimo vale de Forjães.

Mas não acham razoavel que se faça justiça?

Manuel Boaventura.

(Do «Povo», de Lisboa de 4-7-14)

(8) FOLHETIM

LEXICOGRAPHIA PORTUGUESA

(APONTAMENTOS)

VOCABULÁRIO MINHOTO

D

Dadas—Úlcera nos peitos das mulheres: Há gente invejosa que deita dadas aos peitos das mães... sendo necess-ário cura-las com a *herva-da-crua*. [C. Landolt. *Folclore Varzino*, 86].

Danar—Zangar: ficou danado comigó—«Danei quando soube da pirraça! «Não me danes!»

Dancarinar—Saltitar, andar para traz e para diante, gingar.

Dandolo—Elegante, bem posto, dandi.

Dar-no-goto—Acertar.

Dávila—Metátese de dádiva.

Deabêla—Certa planta a que tambem chamam dente-de-leão e que tem applicações medicinaes. Os dic. rég. diabelha mas creio não ser a mesma planta.

Debesil, **devesil**—Um debesil—um tudo nada coisa nenhuma: «não me deixou em testamento nem um devesil!—só me deu um debesil de pingue pra umas migas».

POR ESPOZENDE

BAIRROS OPERARIOS

Soluções de caracter altruista, de caracter religioso, de caracter social. Valor de cada uma delas. O melhor dos sistemas: o de se crear estímulos á organização de empresas de construção economica.

—O problema é de capital importancia, não resta duvida. A maneira de resolvê-lo é que tenta-se por vezes opiniões divergentes—obtemperámos no proposito de colher novos esclarecimentos.

—Com efeito, o problema tem diversas modalidades. Pretende-se umas vezes facilitar aos operarios, aos empregados de pequenos recursos, a aquisição duma habitação higienica, outras deseja-se favorecer a disseminação das povoações pelo campo, estabelecendo uma pequena corrente em sentido contrario da grande corrente centripeta peculiar aos grandes focos. Ha soluções de caracter altruista, para o bem e mitigação dos costumes das classes pobres; ha-as de caracter religioso e social. Algumas soluções representam um expediente comercial para atrair operarios, ou uma necessidade industrial para suprir a deficiencia que se nota nas povoações onde se instalem fabricas de novo. Ha ajuda, além doutras cambiantes entre estes tipos, as banais construcções feitas por amor do lucro apenas, como colocação do capital.

—Todos estes meios atenuam o mal e contribuem para nivelar as desigualdades sociais. De todos eles nos devemos socorrer sem preocupações de escola, de crenças ou de partido. Quantas mais casas houver, proprias para a habitação de familias pobres, mais baratas ficarão as rendas, pela lei de concorrência; mais se saenearão tambem. Isto mesmo eu disse no parlamento quando em 1909 o problema ali foi debatido.

—E qual é, dos sistemas apontados, o que reputa preferível?

—Apesar de ser o que menos simpatia inspira, nenhum meio me parece mais eficaz do que justa-

mente o ultimo,—estimar as empresas capitalistas pela perspectiva do lucro. Sem que se conceda o proprietario á construção dessas pequenas casas para receber nas rendas um juro razoavel do dinheiro que applica, não se conseguirá senão limitadas e isoladas soluções, não se influirá de modo sensível na média dos preços das rendas. No nosso paiz com o capital caro, habituado a uma taxa de juro alta, é mais difficil ainda do que nos outros paizes mais ricos, conseguir que os proprietarios empreendam construcções daquela natureza. Tambem a deficiencia da educação, o pernicioso habito de destruição que tem os inquilinos, a sua falta de cuidado e asseio, um mal justificado odio ao senhorio, que tudo obriga a despesas exageradas na conservação de tais predios, contribuem sensivelmente para agravar o embaraço.

—Entim, para a solução do problema todos os esforços por mais insignificantes que pareçam devem ser aproveitados. Promova-se o desabrochar da iniciativa social particular sob as suas diversas fórmãs; considerem devidamente e amparem-se as instituições que se proponham favorecer estas edificações, dando-lhes auxilios directos, subvenções, concessões, terrenos; dispensem-se despesas nos contratos; levem-se as companhias que recebem determinadas vantagens a contribuir para a solução impondo-se-lhes obrigação de construir determinadas habitações; deixe-se exercer livremente acção da filantropia e caridade publica sem imposições que as contrariem, vexem e retraiam, pois nada ha que mais resfrie a generosidade de quem espontaneamente quer dar como a ingerencia do Estado, pretendendo regular e alterar a obra dos particulares: encaminhem-se as classes ao cooperativismo e mutualismo, como tambem se ajuda a solução; estimule-se sobretudo o espirito do lucro dos proprietarios, promovendo facilidades e vantagens a quem construir em estabelecidas condições e não se façam exigencias aos proprietarios quando não tenham perfeita explicação por motivo de higiene, para que não desistam

deste genero de capital—e teremos o problema em via de solução.

(Continua)

Mobilisação

Do ministerio da guerra (1.ª Direcção —4.ª Repartição) recebemos as seguintes duas circulares:

«A Comissão de Desportes enviou a todas as escolas do Paiz, e demais estabelecimentos de ensino, uma circular acompanhada dum questionario que visa saber, como estes estabelecimentos tem cumprido a lei no que respeita a educação militar e fisica do cidadão.

Resolveu a Comissão patrocinar a difusão do jogo de football para o que se vai por em contacto com a União Portuguesa de Foot-Ball, entidade que superintende sobre este desport, em todo o Paiz.

O Gymnásio Club Portuguez procura obter local apropriado para uma carreira de tiro reduzido, de 50 metros e declarou á Comissão prestar todo o seu apoio ao Ministerio da Guerra».

«As respostas até hoje recebidas demonstram bem o afan com que todos os portuguezes procuram dentro da esfera dos seus recursos, auxiliar o Ministerio da Guerra na sua missão.

O Sport Lisboa e Benfica comunicou á comissão que se põe incondicionalmente á disposição do Ministerio da Guerra e offerece-lhe o seu campo de jogo, as suas instalações e a sua sede. Deseja que a comissão lhe faculte os meios de alli poder construir uma carreira de tiro reduzida.

O Foot-ball Club do Porto tambem offeceu á comissão, pon-do á disposição, o desta, todas as suas dependencias e colloca-se incondicionalmente á disposição da mesma.

A Comissão de Desportes—encarregou uma sub-comissão composta do sr. major Ducla Soares, Dario Canas do G. P. e Adolfo Lima da U. A. C. P. de organizar tudo quanto technicamente diga respeito ás carreiras de tiro.»

O milho

Depois que foi superiormente determinado o livre transito de milho, sem preço certo, vai aparecendo bastante cereal, que está sendo vendido carissimo: de reis 1\$200 para cima!

Não havia barato, ou relativamente barato,—mas apparece para caro, de modo a que o pobre trabalhador soffra a fome!

O egoismo feroz dos tempos modernos dá estes bellos resultados.

Circulação fiduciaria

A folha official publicou um decreto augmentando provisoriamente a circulação fiduciaria para 145:000 contos.

Exames de instrução primaria

Desde 15 a 30 do corrente devem ser entregues na inspecção escolar deste circulo os requerimentos dos individuos que pretenderem fazer exames de instrução primaria na proxima epocha, devendo juntar certidão de

idade e certificado do exame do 1.º grau, e ainda a propina de 1\$500 ou attestado de pobreza passado pela junta de parochia.

Desde 20 a 30 do corrente tambem devem ser apresentadas as relações dos alumnos aptos para exames do 2.º grau, que hão de realizar-se em agosto.

A mobilisação

Está sendo feita a concentração da 2.ª divisão militar em Tancos e Mafra.

O numero de estudantes da Universidade de Coimbra attingidos pela lei militar eleva-se a 500 e muitos d'elles estão já nas fileiras, fazendo serviço.

Os nervos e a guerra

Basta a leitura dos acontecimentos quotidianos da guerra, a narrativa de mortiferos combates, de tantas atrocidades praticadas, para determinar num grande numero de não combatentes um estado de exaltação nervosa que exige cuidados e tratamento. Se isto se dá com os que assistem de longe, e na imaginação tão sómente a essas scenas de carnificina, hem podem os leitores calcular quanto mais grave será o choque nervoso dos pobres soldados, que tomaram parte n'esses terriveis, lances, de que nem sequer se faz ideia! Efficazmente, por toda a parte onde ha soldados vindos das linhas de fogo, ao lado dos feridos, ha numerosissimos doentes, e entre estes muitos soffrem ou tem já soffrido de perturbações nervosas.

Um soldado belga, que tomou parte nos violentos combates do principio da campanha, e que se encontra actualmente internado na Hollanda, no campo de Harderwyk, dá testemunho dos excellentes resultados que o tratamento das Pilulas Pink lhe deu atenuando primeiramente, e curando em seguida essas perturbações nervosas. Esse soldado belga, o sr. Adelson Botte, residia antes da guerra em Bruxellas, rua do Vieux-Marché de-Gros, n.º 22. Eis o que elle nos escreve:



M. Adelson BOTTE

«Soffri muito, e senti-me deveras extenuado e alquebrado pelos mezes de campanha que tive de fazer. Depois que fui internado, apesar do repouso e dos muitos cuidados, nem por isso passava melhor de saude. Tão deprimido e aniquillado me via; que chegava por vezes a pensar que não tinha sangue nas veias. O meu mais cruel sofrimento provinha das grandes dores de cabeça, e do meu nervosismo excessivo. De noite, os pesadellos torturavam-me e pela manhã, ao acordar, sentia-me exaustão e mais fatigado que na vespera. Depois de ter tomado medicamentos diversos, sem sentir melhoras algumas, comeci a fazer uso das Pilulas Pink, e o meu estado de saude melhorou immediatamente. Continuei, portanto, com este tratamento e cheguei a curar-me de todo.

Hoje passo ás mil maravilhas, e só lamento não poder ir juntar-me aos meus camaradas.»

As Pilulas Pink são soberanas contra as seguintes doencas: — anemia, chlorose, enxaquecas, neurasthenia, rheumatismos, doencas e dores de estomago.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 rs. as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

as águas (ouv. em Palmeira).

Delobina—Ludovina (metátese vulgar)

Delombar—Diz-se do trigo. centeio, aveia etc. quando cai no campo por efeito das chuvas ou ventanias. [Rec. por C. Eiras, em Adalife].

Demencar—Administrar. V. *Ademenciar*.

Demenisterio—Pequena toalhinha a que o padre limpa os dedos no altar ao *lavabo*. Os dicionários tambem chamam a essa toalha *lavabo*, *manutégio* ou *manistégio*.

Demolcho—Diabo, demónio. Vários nomes populares do diabo: dialho, dianho, denalho, denacho, denoicho, barbazum, brazamum, fulano, oitro... afóra outros mais vulgares e já regnos dic.

Demudado—Falar demudado—com voz de falsete para não ser conhecido. Os rapazes, de noite quando vão para os srões, esfolhadas ou espadeladas, falam demudado para serem conhecidos a distancia sem serem conhecidos. E' vulgarissimo em Vila Cha.

Denacho—V. *demoicho*.

Denalho—V. *demoicho*.

Denolcho—V. *demoicho*.

(Continua)

Manuel Boaventura

Deblqueiro—O mesmo que biqueiro, que come pouco, que só de bica a comida (na ilha da Madeira)

—V. *Rev. Lusit.* xvii, 154.

Decadência—Declive, inclinação, queda: «é necessário deixar o rego da mina com decadência para a água sair bem». V. *Queda*.

Decepar—Bater: «decepei-o c'uma coça».

Decote—É a operação a que os francezes chamam *recepape* e que consiste em cortar uma planta recémplanteda ou nascida em viveiro, dois centímetros ou tres acima do solo, deixando-lhe só um olho (ou o máximo dois para dar rebentos mais vigorosos. [V. *Lavrador* n.º 153, de maio de 1916] um artigo do seg. florestal Tude de Sousa].

Decroar, **decruar**—Dar a primeira saccha ao milho.

Decrua—V. *decruar*. Em Tráz-os-Montes chamam *decrua* ao que aqui chamam *arrenda*.

Defumador—Defumador. Queimam-se numa caçoila velha, ou mesmo num testo grande de barro alecrim, arruda, uma pitada de sal e, havendo-o, outra de inçenso. Isto tem a virtude precisa para afugentar o diabo ou coisa-ruim que ande numa casa ou animal.

Degoladôira—(degolã). *A degoladôira da levada*—pedras que sustem

Revista de inspecção

O commandante do regimento de infantaria de reserva n.º 8, faz saber ás praças licenciadas e das tropas de reservas pertencentes ao regimento de cavallaria n.º 11, ao 8.º esquadrão de cavallaria de reserva, aos regimentos de infantaria n.º 8 e 2.º e de reserva n.º 8 e a outras armas e serviços domiciliados no concelho de Espozende, que devem comparecer na administração d'aquelle concelho, nos dias abaixo designados, pelas 9 horas da manhã com as respectivas cadernetas militares e os artigos de uniforme, a fim de lhes ser passada a revista de inspecção determinada no regulamento geral do serviço do exercito:

23 de Julho—Antas, Apulia, Belinho e Corvas.

30 de Julho—Espozende, Fão, Fonte-Boa, Forjães, Gandra e Gemezes.

6 de Agosto—Mar, Marinhas, Palmeira, Rio-Tinto e Villa Chã.

As praças acima mencionadas que com os referidos artigos e cadernetas militares se apresentarem na secretaria do citado regimento em Braga em qualquer dos quinze dias que precedem os fixados para as revistas de inspecção, desde as 11 até ás 15 horas, são dispensadas de comparecer á revista no dia marcado.

As praças já referidas que faltarem a esta obrigação especial serão punidas nos termos do citado Regulamento.

As praças a comparecer são as alistadas desde o principio do anno de 1901 até 1 de Março de 1911 inclusivé.

O Novo Hospital

Tendo o nosso hospital corrido a um concurso aberto pelo Concelho Nacional de Assistencia, em Março ultimo, por tal forma foi reconhecido o direito que tinhamos a um subsidio, para obras d'acordo com a lei de 24 de Novembro de 1915 que essa digna delegação do Estado acaba de autorisar o pagamento de reis 2:758\$000, que já deu entrada no cofre da Misericordia. Compre aqui deixar expresso o reconhecimento da Meza não só á muito digna direcção geral de Assistencia como tambem aos dignissimos Senhores deputados do circulo que muito trabalharam para esse fim.

Tambem com os bons officios dos mesmos deputados conseguiu o nosso hospital o subsidio, que poderá ser annual, de 150\$000 rs., conforme a lei orçamental de 31 d'agosto de 1915.

Os mezes de maio e junho, que são os das rosas e das flores tem corrido propicio para o nosso hospital, afóra algumas ofertas para a installação das enfermarias, os doativos em dinheiro ascendem a 450\$000. Vem a proposito lembrar e pedir ás Senhoras esposas e senhoras respondão ao apelo que lhes foi feito, visto aproximar-se a data da inauguração, que será provavelmente em 2 do julho.

Donativos recebidos: Francisco Lopes Ferraz, de Braga reis 20\$000; P.º Manuel Alvares Ferreira Neves, de Gandra, 10\$000; Lourenço Martins Capitão, 8 metros de riscado; Valentim Fernandes Junior, 2 regadores; de D. Sezinia Costa Ferreira, D. Theresia Villarinho, D. Anna Vieira e Sr. Manuel Gonçalves Palmeira,

varios objectos de louça, travesseiros, fronha, cobertas, panos e uma panela; de D. Antonia de V. A. Lima, de Curvos, 4 toa-lhas de meza e 6 de rostos, todas de bom linho, e 10\$000 reis de dinheiro; Fernando Pereira Evangelista 20\$000 e D. Eva Magalhães Fernandes Ribeiro, 20\$000 reis.

Os annuncios judiciaes desta comarca continuam a ter publicidade gratuita neste jornal.

Chegaram a Malaga 1:000 toneladas de trigo cedidas pelo governo portuguez ao hespanhol.

O deputado alemão dr. Ernst Mackeler propoz que se estabeleça um imposto sobre o emprego de palavras estrangeiras na lingua allemã.

Só faltava mais esta... que é de se lhe tirar a cartola.

Reinspecções

Todos os documentos de que precisem munir-se os individuos que tenham de ser presentes ás juntas de inspecção, serão passados gratuitamente e isentos de imposto do sello, com a declaração de que apenas servem para apresentação á junta (§ 1.º do artigo 3.º do decreto n.º 2:406, publicado na «Ordem do Exercito» n.º 10—1.ª série).

Todos necessitam

De vez em quando purgar-se: de recorrer ao effeito salutar, renovador e de purgativo que se pode obter do emprego de um bom purgante e afim de expulsar do sistema as materias viciadas e as accumulações morbidas que, com effeito, são a causa de muita doença.

E' surpreendente a transformação que ás vezes se opera no estado de saúde em geral depois de uma dose das «Pilulas Catarticas do dr. Ayer» e é impossivel dizer-se quanto ataque de molestias graves já tem sido prevenido com a precaução de se lançar mão deste purgante, mal se sentiu o mais pequeno incommodo ameaçante.

As «Pilulas Catarticas do dr. Ayer» foram aprovadas pela junta de Saude Publica.

A' venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparada pelo dr. J. C. Ayer & C.ª—Lowell.—Mass.—U. S. A. Depositarios gerais: James Cassels & C.ª Succesores.—Rua Mou-sinho da Silveira, 85, 1.ª—Porto.

MARINHAS, 20 DE JUNHO

A FESTA A S. JOÃO DO MONTE — A comissão dos festejos a S. João do Monte já deu principio aos trabalhos para a realisação dos mesmos festejos; nos dias 23 e 24 do corrente na sua elegante capella erecta no lugar do mesmo nome.

No dia 23 pelas 3 horas da tarde deve entrar no arraial a banda de musica de Oliveira que nos consta ser de primeira ordem. Depois de, no corêto, executar algumas peças irá percorrer o logar tocando ás portas dos subscritores mais graduados para os festejos.

A' noite haverá illuminação na frente da capella, em

bandeiramento no arraial, uma linda cascata architectada com gosto e arte, que illumina, deverá produzir effeito surpreendente.

Depois, vistoso fogo do ar fogueiteiro Miguel das Marinhas.

No corêto, a musica executará as mais variadas peças do seu selecto repertorio que, por certo, dará aos fofasteiros algumas horas de gozo e satisfação. E assim, pela noute fora até á madrugada, à semelhança dos annos anteriores, pelo arraial, toques, danças, alegria em tudo e em todos.

No dia 24, no fim da missa conventual, a musica irá ao adro da Igreja tocar algumas peças, dando por esta forma, publico testemunho da sua gratidão ao povo d'esta freguezia pela forma como foi recebida no peditorio para angariar donativos para os festejos.

A's 11 horas principiará a missa solemne a grande instrumental. De tarde, pelas 5 horas, subirá ao pulpito, o já conhecido e aqui muito apreciado orador sagrado P.º Cubello Soares, de Fão, que se espera pronunciará um discurso que deliciará os seus ouvintes. No fim deste sahirá uma vistosa procissão que percorrerá o itinerario do costume e que, atentos os preparativos que já de ha dias se está tratando, como sejam: aninhos, figuras allegóricas etc. etc, deverá produzir effeito deslumbrante.—P.

Gerez, 16-6-916

E' já do dominio publico o roubo das duas imagens do S. Bento da Porta-Aberta, feito ha uns 15 dias aproximadamente, sendo imputado a varios individuos, os quaes foram presos e atiançados em 3 contos de reis cada um, pelo Tribunal da Comarca de Vieira. Dois delles são: um tal Sineiro e o outro um tal Manêta sobrinho do abbade da freguezia sobre quem recahem todas as responsabilidades.

No dia 14, no monte que de S. Bento vae para a Senhora d'Abadia, uma pastora de 14 annos que, juntamente com outros andavam a brincar, foi dar com os Santos detraz duns penedos estando, o pequenq em pé e o grande deitado.

Participado o caso ás autoridades foi para o local uma força de cabos de policia com armas, paus e chuchos, os quaes se conservaram toda a noite e durante o dia 15, dia em que de todas as freguezias visinhas juntamos o povo, com as irmandades, com o capelão e uma banda de musica, pelas 2 horas da tarde, foram buscar em procissão os dois santos. Realmente era comovedor o acto, não só pelo seu aspecto, como pelos vivas que regosijado o povo dava, ao mesmo tempo maldizia os gatlunos.

Dizia-se que o povo era mais que no dia da festa grande. Na procissão vinha vestida de branco a pastora que

deu com os santos e mais á frente e aos lados vinham duas mais a espalhar flores a toda a irmandade.

Era deveras linda a procissão vista do mosteiro a descer pelo monte abaixo, do lado d'Abadia. Os santos foram encontrados a 5 kilom. de distancia do mosteiro.

Estas questões são devidas ao facto de o abade da freguezia não se dar com o capelão, e aquelle por sua vez, querer ver se de qualquer das formas desmoralisa o tal capelão e meza actual.

Até dizem aqui que ha dois hotéis feitos á custa dos Santos Bentos.

Horario do comboio

Entrou no dia 10 do corrente em vigor o novo horario dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

Eis o horario respeitante á estação de Barcellos:

Para Vianna:

Table with 2 columns: Type of train and Price. Rows include Mixto (i), Corneio, Rapido (c), and Omnibus with prices ranging from 7,42 to 18,45.

Para o Porto e Braga:

Table with 2 columns: Type of train and Price. Rows include Omnibus, Rapido (b), Corneio, Mixto (i), and Omnibus (a) with prices ranging from 8,31 to 22,29.

(a) Até 15 de outubro, aos domingos e dias de feriado nacional.

(b) A's segundas, terças, quintas e sabados.

(c) A's segundas, quartas, sextas e sabados.

(i) Não transitam aos domingos e dias de feriado nacional.

Expediente

Aos assignantes do BRAZIL

Aos nossos assignantes do Brazil que estão em debito a esta redacção de suas assignaturas, pedimos a fineza de nos enviarem as respectivas importancias em valle do correio ou notas do Brazil, em carta registada, para assim podermos corresponder aos grandes encargos e sacrificios que este jornal nos traz. Por mais esta fineza desde já nos confessamos gratos aos nossos bondosos subscritores.

Advertisement for Sapataria Moderno featuring a shoe illustration and text: MANOEL DE PASSOS CALDEIRA, RUA DE S. SEBASTIAO, 12, VIANA DO CASTELO. Arte e bom gosto.

Advertisement for 'COLLEÇÃO DE LEIS da REPUBLICA PORTUGUEZA' approved by the National Congress, priced at 6 cents.



Farinha Peltoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmó tempo um excellentissimo alimento reparador, de fácil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Pedro Franco & C. DEPOSITO GERAL RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Advertisement for 'GRAND PRIX Xarope Peltoral James' with a circular logo and text describing its benefits for respiratory ailments.

Advertisement for 'O Folkl-Lore Varzino' featuring a portrait of a man and text about folk literature and costumes.

Advertisement for 'O FOLK-LORE VARZINO' with text: 'COSTUMES E TRADIÇÕES POPULARES DO SEGURO XIX' and 'por CANDIDO LANDOLT'.

Advertisement for 'OS JUDEUS POR SANCHES DE FREYAS' published by Academia de Sciencias de Portugal, priced at 300 reis.

Almanach Bertrand

(DECIMO-SETIMO ANNO DE PUBLICAÇÃO)

Coordenado e totalmente elaborado por
FERNANDES COSTA

Socio effectivo da Academia de Sciencias, de Lisboa, Mem-
bro titular da Sociedade Astronomica de Franca e da
Sociedade Astronomica de Hespanha e America.

Esplendido volume, de perto de quinhentas paginas, a duas colum-
nas; impresso em papel de primeira qualidade, expressamente fabricado;
ilustrações artisticas, de mais rigorosa perfeição, em todas as paginas;
elegantes vinhetas, letras ornamentaes; allegorias; quadros d'arte; anedo-
ctas em seccão; desenhos humoristicos; caricaturas impressões e politicas; e
uma vasta colleção de illustrações, em grande parte inéditas, relati-
vas á guerra actual.

Capa artistica, soberbamente lithographada, a côres, e originalmente
composta para este volume, por um dos nossos primeiros desenhadores e
aguarelistas.

O decimo-setimo volume do ALMANACH BERTRAND apresenta-se á
numerosa clientela, a quem deve o excepcional acolhimento obtido pelos
dezeses anteriores, com a firme convicção de em nada desmerecer de ne-
hum d'elles, antes pelo contrario, de exceder, quer pela sua apresen-
tação material, quer, principalmente, pelo cuidado e esmero da sua elabo-
ração litteraria e artistica, todos os da vasta e interessante colleção, até
agora publicada.

O ALMANACH BERTRAND não tem competidor em nenhum paiz
do mundo.

Jornalistas, aliaz com intenções de louva-lo, e no proposito de lhe
fazerem a melhor recommendação, apreciam-no, em artigos da imprensa,
chamando-lhe: o Hachette portuguez. Pretendem, assim, classificar-o a
par do mais notavel Almanach estrangeiro do seu conhecimento. Os edi-
tores do ALMANACH BERTRAND, gratos á intenção obsequiosa, permit-
tem-se, no entanto, fazer observar aos seus amigos do jornalismo que,
desde o primeiro anno da publicação,—pelo programma traçado, pelas
materias que trata, pelos assumptos de que se occupa, pela sua feição
litteraria, pelo genero das suas illustrações, pela variadissima seccão
dos seus passatempos; cmfim, até mesmo pelo aspecto que apresenta a
quem simplesmente perpassar as suas folhas, e a quem attentar na capa
artistica, variavel sempre, de anno para anno,—systematica e intransigen-
temente, o ALMANACH BERTRAND é absolutamente diverso do
ALMANACH HACHETTE não tendo a minima cousa de commum com
elle, e caracterisando-se pela mais completa differença.

O ALMANACH mais barato de todos quantos existem.

Preços:—Brochado, 50 ctvs. Cartonado, 60 ctvs.
Em Chagrin, 1\$00, (correio mais 7 ctvs.).

Livrarias ALLAUD e BERTRAND

73, RUA GARRETT, 75—LISBOA

A' venda na «Livraria Espozendense»—Espozende.

BELEM & C.ª SUCC.

Casa editora de estampas e alburns com vistas de Portugal e de roman-
illustrados dos melhores autores.

Rua Marechal Saldanha, 46-1.ª—Lisboa.

Novidade litteraria de 1915

VINGANÇAS D'AMOR

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de «Vinganças d'Amor», começou este anno esta
casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai
enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados autores, por ella publi-
cados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de
detalhe succedem-se sem interrupção no romance «Vinganças d'Amor» pondo em
relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vícios e frivolidades, co-
mo tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entrecho d'este magnifico
trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as «Vinganças
d'Amor», indicadas no seu titulo.

Um homem sem escrupulos, capaz de todas as infamias e traicões, e não hé-
sitando mesmo em descer á pratica dos crimes mais repugnantes para a satia-
ção das suas preveras aspirações, quer a todo o transe vencer as resistencias
que, aos seus impuros desejos oppõe—tambem a todo o transe—uma honesta
mulher, que tem um verdadeiro culto pela sua honra e dignidade. Na esperanza
de chegar, cedo ou tarde, e conseguir os seus negregados designios, esse ho-
mem recorre a todos os meios, que lhe sugere a sua imaginação fertile em expe-
dientes abjectos e ignobres, e por fim, em desespero de causa por ver que são
baldados todos os seus esforços, chama em seu auxilio a calumnia, essa arma
infamissima, com que os miseraveis e os covardes procuram ferir a honra e o
bom nome das suas victimas, e que é ás vezes tão terrivel como o proprio pu-
nhal dos assassinos.

No segundo episodio, que está estreitamente ligado com o primeiro, e que
com elle forma um todo harmonico e interessantissimo trata-se tambem de um
amor infeliz, cujas phases são caracterisadas por lances commoventes e inesper-
ados, que prendem irresistivelmente a attenção do leitor, despertando o seu in-
teresse em um grau que não pode ser facilmente excedido.

Esta primorosa edição sera illustrada com numerosas photogravuras e sera
distribuida ás cadernetas semanaes de 2 folhas de 8 paginas, a 20 reis, ou aos
tomos mensaes de 10 folhas, a 100 reis.

Brinde aos srs. assinantes ao fim da obra

Grande estampa, impressa a 12 côres, propria para quadro, representando a
vista geral da

AVENIDA DA LIBERDADE DE LISBOA (Nova edição)

Chama-se a attenção dos interessados, para os brindes que a casa edi-
tora offerece aos srs. angariadores d'assignaturas, em vez da commissão.

Acceta-se assignaturas em casa dos srs. agentes de publicações litterarias,
em todas as livrarias, e na casa editora, que remette gratis a 1.ª caderneta as
obra ou o 1.º tomo.

Acaba de publicar-se

FOLCLÓRE

da

Figueira da Foz

Cordenado por M. Cardoso Martha
e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições
populares da Figueira.

2.º e ultimo vol. com cerca de
300 paginas 500 reis

A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de
A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restaurado-
res, 20.

No Porto:

Livraria Portugueza—editora,
de Joaquim Matia da Costa, (gerentes, Ma-
chado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56,

Em Espozende:

Livraria Espozendense, Editor
Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

Collecção Silva Vieira

TRADIÇÕES POPULARES,

VOCABULARIO E TOPONYMIA

DA

GUARDA

por

A. Gomes Pereira

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 80 paginas

PREÇO 300 REIS

A' venda na Livraria e Typographia
Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a
9—ESPOZENDE.

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populares

dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folkloristas

portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal..... 60

Estrangeiro1:00

Toda a correspondencia deve ser
dirigida á Empreza da Revista do
Minho ou ao seu director, José da
Silva Vieira,—ESPOZENDE.

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS

ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.º • 2.ª EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo au-
tor, impressa em magnifico papel, com
perto de 400 paginas

1\$000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e
Lisboa, e em casa do editor José da
Silva Vieira—Livraria Espozendense—
remetendo-se pelo correio a quem os
requisitar mediante a sua importancia
e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes Correios a sahir de LISBOA

DARRO

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passag. em 3.ª cl. de Lisboa
para o Brazil e Rio da Prata 46.50

DESNA

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa para o
Brazil e Rio da Prata 46.50

ARAGUAYA

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia
Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa
para o Brazil e Rio da Prata 51.50

DEMERERA

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa
para o Brazil e Rio da Prata 46.50

DRINA

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª classe de Lisboa
para o Brazil e Rio da Prata 46.50

Todos os Vapores desta Companhia costumam
atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe es-
colher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso
recomendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

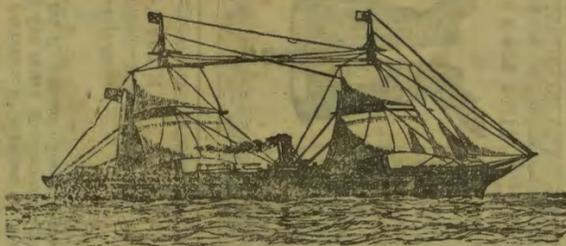
Ou aos Agentes nas provincias.

COMPANHIA DA MALA REAL

— DO —

PACIFICO

CARREIRA
QUINZENAL
DE
LEIXÕES
E
LISBOA



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MON-
TEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente
em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e
LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.ª L.ª

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

Caes de Sodré. 64

73—Rua Infante D. Henrique 1.º

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal